

# FELINOS

Um guia para o controle ético e eficaz  
de populações felinas



edição  
ABRIL  
2015



Uma Realização  
do PROJETO  
FELINOS | ONG  
OITO VIDAS

# QUAL O OBJETIVO DESSE GUIA?

Esse guia visa apresentar ações estratégicas no manejo das populações de gatos sem dono, um desafio que o Felinos vem enfrentando com determinação há vários anos. Queremos ajudar àqueles que buscam soluções a agirem em suas localidades com base no conhecimento de técnicas modernas e eficientes.



FELINOS

## CONTEÚDO E PESQUISA

Aparecida  
Negreiros

## ESTRATÉGIA COORPORATIVA

RN Executivos

## DESIGN E PESQUISA

Mariana Negreiros

## DIREÇÃO CRIATIVA

Francisco Lobato de Melo

## DIREÇÃO FOTOGRAFICA

Victor Vidigal

## COM A COLABORAÇÃO DE

ONG Oito Vidas,  
Lílian Queiroz  
Cristina Palmer

## AGRADECIMENTOS

Somos gratos a todos aqueles que cooperam para tornar os Projetos Felinos uma realidade sustentável e inspiradora.





foto\_ Victor Vidigal

>> **“QUANDO UMA POPULAÇÃO DE GATOS DE RUA ENCONTRA-SE ACOMODADA, A ESCOLHA NÃO É ENTRE TER OU NÃO TER GATOS, MAS SIM ENTRE TER OU NÃO TER UMA POPULAÇÃO DE GATOS CONTROLADA.”**

FONTE: “MANEJO DE GATOS COMUNITÁRIOS - UM GUIA PARA OS LÍDERES MUNICIPAIS (2014)” © HSUS TODOS OS DIREITOS RESERVADOS



Várias cidades no mundo vivem o desafio de lidar com comunidades de gatos sem dono, que se acomodam em estabelecimentos privados ou públicos, residenciais ou comerciais. A capacidade de reprodução desses animais e suas perambulações por comida e acasalamento criam circunstâncias que precisam ser cuidadas.

Olhando mais amplamente o problema, devido ao descontrole populacional e abandono, milhões de gatos acabam vivendo em praças, clubes, hotéis, condomínios, centros de comércio, saúde e lazer, onde muitas vezes morrem por fome, sede, doenças, maus tratos e acidentes.

A brasileira ONG Oito Vidas desenvolve projetos bem sucedidos focados no controle populacional e cuidados específicos nas populações de gatos sem dono. O Felinos, um segmento da Oito Vidas, trabalha há vários anos com empreendimentos e instituições públicas e privadas usando o método CCD: Captura, Castração e Devolução.

O sucesso desse tipo de projeto é o resultado de avaliação técnica das necessidades de cada empreendimento, bem como das pessoas e dos animais, aliados à execução das etapas detalhadas nesse livreto.

# ÍNDICE

1

O DESAFIO: CONTROLE DA SUPERPOPULAÇÃO

2

SOLUÇÕES QUE NÃO FUNCIONAM:  
CAPTURAR E RETIRAR. O EFEITO VÁCUO

3

SOLUÇÕES QUE FUNCIONAM:  
CAPTURAR - CASTRAR - DEVOLVER (CCD), O MÉTODO BASE  
DO PROJETO FELINOS



4

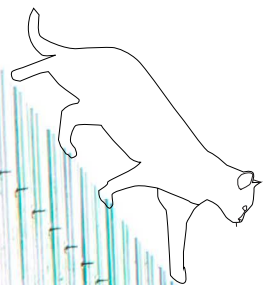
COMO ESTRUTURAR UM PROJETO FELINOS?  
PREMISSAS SOBRE O COMPORTAMENTO DOS GATOS  
A EQUIPE  
PRINCIPAIS ETAPAS

5

EXEMPLOS DE SUCESSO NO MUNDO:  
CAPTURAR, CASTRAR, DEVOLVER EM AÇÃO

6

FAÇA PARTE: MÃOS À OBRA!





# CONTROLE DA SUPER POPULAÇÃO

Gatos são *pets* extremamente populares no Brasil e no mundo. Porém quando não castrados ocorre uma procriação desenfreada, em virtude de sua grande capacidade reprodutiva.

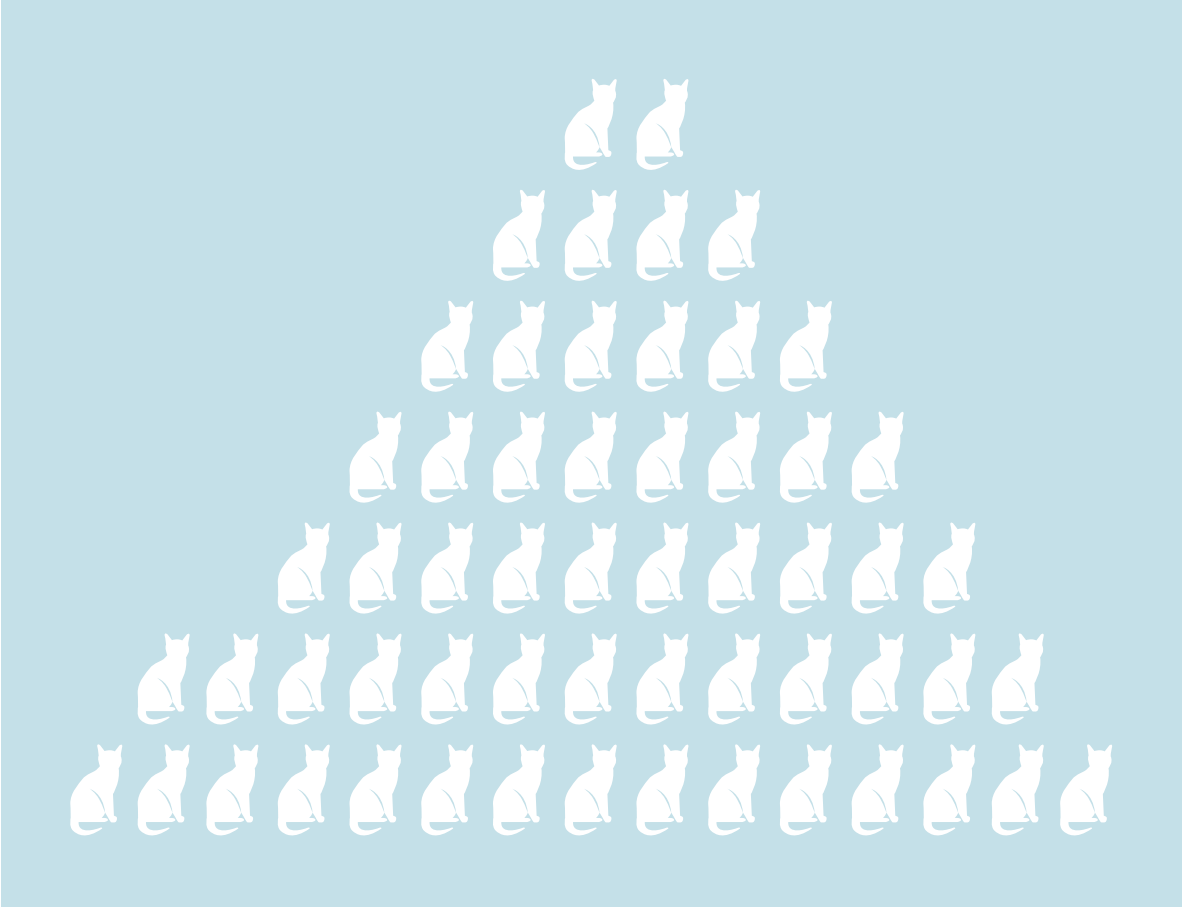
A falta de controle populacional e a busca por alimento causam perambulação e ruidosas disputas entre os animais. Consequentemente, comunidades não monitoradas de felinos costumam gerar conflitos desnecessários entre as pessoas ligadas aos empreendimentos.

Atualmente sabe-se que ações desenvolvidas no passado envolvendo a captura, retirada e muitas vezes morte dos animais, além de contarem com reprovação social mostraram-se ineficazes, pois não atuavam nas principais causas do problema: a procriação descontrolada e a falta de informação das pessoas.

O desafio é, portanto, controlar a população felina e mantê-la estável e saudável no mesmo espaço, sem crescimento, objetivando um natural e gradual declínio de animais. Gatos castrados e estrategicamente alimentados são mais previsíveis, impedindo o surgimento de filhotes e restringindo a chegada de gatos da vizinhança. Mediante adequado nível de controle, os hábitos dos gatos passam a ser melhor coordenados, trazendo benefícios para clientes, moradores e funcionários de um empreendimento, instituição ou localidade, sem afetar a saúde dos animais.

O tema dos felinos e de outros animais sem cuidados que habitam espaços destinados ao público não é tratado com profundidade pelo Estado, o que é mais uma razão para que a sociedade civil e os empreendimentos em geral se organizem e desenvolvam uma relação equilibrada com esses grupos. As soluções são de fácil implantação, atendendo ao bem estar dos animais e a todos os demais interessados. Trata-se de uma abordagem de acordo com os modernos conceitos de ética e sustentabilidade.





imagem\_ Francisco Lobato de Melo

>> **GATOS PODEM ATINGIR A MATURIDADE SEXUAL A PARTIR DE 6 MESES DE IDADE. SÃO ANIMAIS DE GESTAÇÃO CURTA - APROXIMADAMENTE 60 DIAS (NINHADAS GRANDES) -, COM FORTE POTENCIAL PARA A PRODUÇÃO DE PROLES NUMEROSAS. A SOLUÇÃO É INSTITUIR PROGRAMAS ENVOLVENDO O CONTROLE DA REPRODUÇÃO DESSES ANIMAIS.**

FONTE: PROGRAMA DE CONTROLE DE POPULAÇÕES DE CÃES E GATOS DO ESTADO DE SÃO PAULO



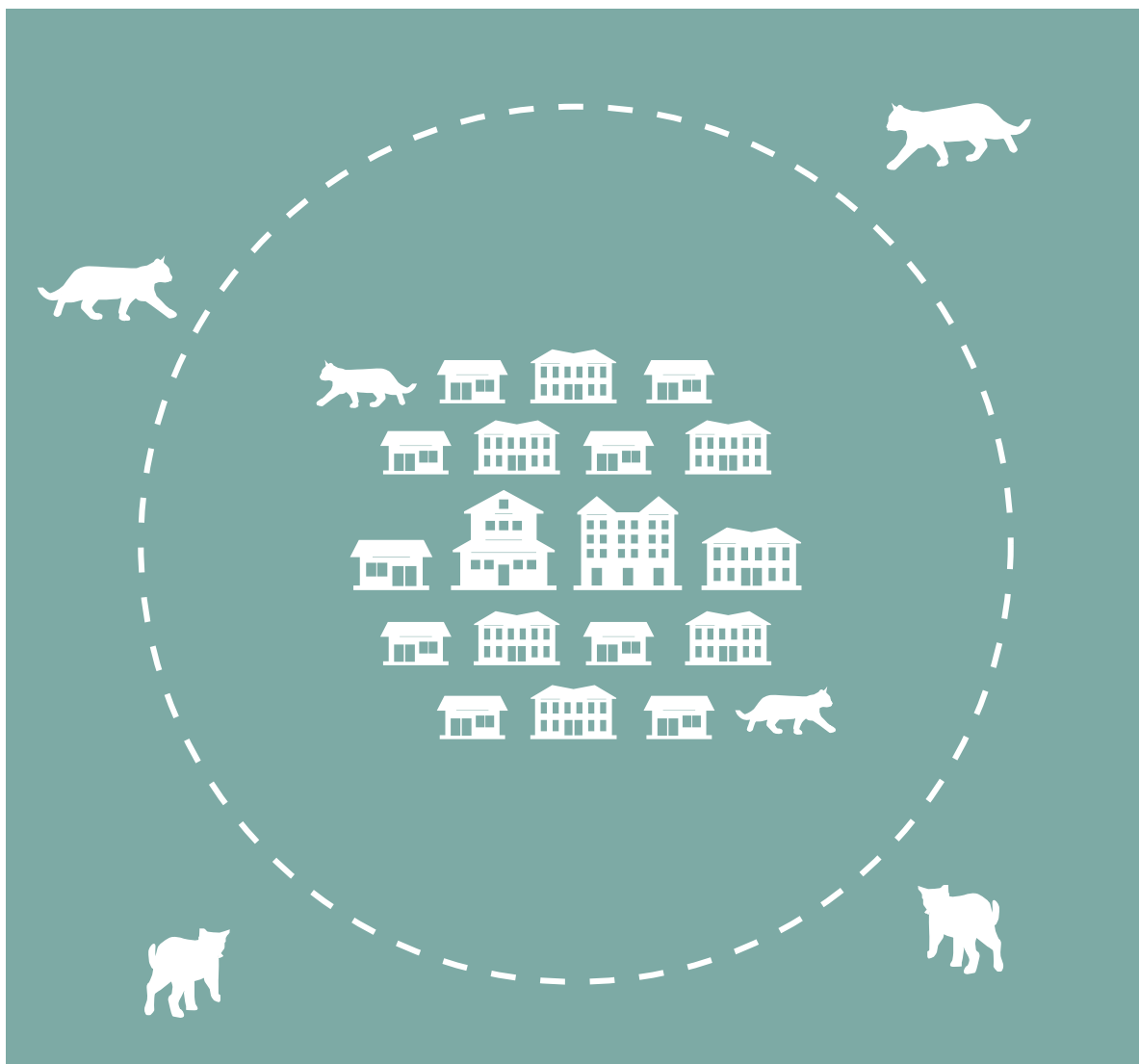
# CAPTURAR E RETIRAR. O EFEITO VÁCUO

Capturar e retirar os gatos de um local pode parecer, à primeira vista, uma solução lógica para resolver o desafio. No entanto, não existe um “outro lugar”. Não existem abrigos suficientes para acomodar grandes quantidades de animais, nem tampouco é aceitável o extermínio como método de controle populacional. No Brasil, esses animais são, inclusive, protegidos por leis, como por exemplo a Constituição Federal, art. 225 e a Lei Federal 9605/98, art. 32.

A retirada dos gatos de uma colônia acomodada deixa o território livre para ser novamente ocupado. Novos animais rapidamente tomarão o lugar dos anteriores e os problemas antigos retornarão - o chamado efeito vácuo. Importante ressaltar que a velocidade de procriação de gatos admite o nascimento potencial de milhares de animais ao longo dos anos. Ainda que alguns animais possam ser transferidos para outros lugares, o efeito vácuo e a procriação realimentam a povoação daquele lugar.

**“EM DÉCADAS PASSADAS, MUITOS GOVERNOS LIDARAM COM AS COMUNIDADES DE GATOS USANDO SOLUÇÕES COMO “CAPTURA E RETIRADA”, O QUE EM GERAL ENVOLVE MATAR OS GATOS CAPTURADOS. (...) NOVAS PESQUISAS REVELAM QUE ESSAS AÇÕES SÃO DESPROPOSITADAS E NÃO CONTRIBUEM PARA SOLUCIONAR O PROBLEMA; TAMPOUCO APRIMORA O BEM-ESTAR DOS GATOS, REDUZ O BARULHO NAS VIZINHANÇAS, NEM MELHORA A SAÚDE E SEGURANÇA PÚBLICA.”** <<

FONTE: “MANEJO DE GATOS COMUNITÁRIOS - UM GUIA PARA OS LÍDERES MUNICIPAIS (2014)”  
© HSUS TODOS OS DIREITOS RESERVADOS



imagem\_ Francisco Lobato de Melo

>> o efeito vácuo\_

A retirada dos gatos de uma colônia deixa o território livre para ser novamente ocupado

Colônias monitoradas diminuem com o tempo e constringem a chegada de novos gatos da vizinhança.



# CAPTURAR, CASTRAR, DEVOLVER: O MÉTODO BASE DO PROJETO FELINOS

Os felinos são extremamente territoriais. Ao adotarem certo espaço, geralmente não permitem que outros felinos dali se aproximem. Logo, castrar a colônia e deixá-la no seu território quebra os ciclos de repovoamento.

Capturar-Castrar-Devolver (CCD) é um método ético e eficaz de controle e redução da população felina. O processo envolve a captura dos gatos, a castração, vacinação, uma pequena marcação na orelha para identificação e, por fim, a devolução do animal ao seu local de origem.

A castração e a alimentação regular fazem com que os gatos diminuam sua perambulação por comida e por parceiros para acasalar, fazendo com que se tornem também menos visíveis (gatos dormem em média 16 horas por dia).

Este método é definitivo, eficaz e mais barato que as repetitivas e ineficazes tentativas de expulsão dos animais, em virtude do efeito vácuo.



foto\_ Renata Costa

>> fêmea três cores\_

Animal típico de Projeto  
Felinos

Gata saudável,  
castrada, orelha  
marcada e  
monitorada no seu  
território.



# PREMISSAS SOBRE O COMPORTAMENTO DOS GATOS

As estratégias usadas no projeto são amparadas no comportamento de gatos em geral. Para desenvolver mecanismos de interação e controle, destacamos alguns de seus hábitos naturais:

### >> GATOS SÃO TERRITORIALISTAS E FORMAM COLÔNIAS:

GATOS SE ORGANIZAM EM PEQUENOS GRUPOS SOCIAIS, CHAMADOS “COLÔNIAS”. EM UM MESMO EMPREENDIMENTO PODEMOS OBSERVAR ESSES DIFERENTES GRUPOS COM TERRITÓRIOS DEMARCADOS. ESSE COMPORTAMENTO INIBE A CHEGADA DE GATOS DE FORA E É A PRINCIPAL ARMA CONTRA O EFEITO VÁCUO.

### >> GATOS PERAMBULAM PARA ACASALAMENTO:

UMA VEZ CASTRADOS, OS ANIMAIS PERDEM O HÁBITO DE PERAMBULAR PARA ACASALAR, ALÉM DE DIMINUIR E ATÉ MESMO ELIMINAR BRIGAS E BARULHOS INDESEJÁVEIS. OS ANIMAIS SE ACALMAM E PASSAM A DESCANSAR MAIS TEMPO.

### >> GATOS PERAMBULAM EM BUSCA DE ALIMENTO:

O PROJETO CCD CRIA PONTOS DE ALIMENTAÇÃO ESTRATÉGICOS COM DOIS OBJETIVOS: O PRIMEIRO É ESTIMULAR O HÁBITO DE UM LOCAL ÚNICO PARA A BUSCA DE COMIDA, DIMINUINDO A CIRCULAÇÃO DOS ANIMAIS POR ÁREAS INDESEJADAS. SEGUNDO, TAL HÁBITO AUXILIA CAPTURADORES A CRIAR ESTRATÉGIAS PRÁTICAS DE CAPTURA, USANDO A COMIDA COMO ATRAÇÃO PARA AS ARMADILHAS.

### >> GATOS APRENDEM POR ESPELHAMENTO, OU OBSERVAÇÃO:

OS PROCESSOS DE CAPTURA PRECISAM SER BEM PLANEJADOS, POIS OS GATOS APRENDEM COMO FUNCIONAM AS ARMADILHAS E PASSAM A EVITÁ-LAS.

Gatos de colônias  
geralmente evitam  
a aproximação de  
pessoas.





## A EQUIPE

**UM PROJETO  
PRECISA DOS  
SEGUINTE TIPOS DE  
COLABORADORES:**

1. COORDENADOR
2. MONITORADOR/  
TRATADOR
3. CAPTURADOR
4. VETERINÁRIO
5. SUPORTE DE ADOÇÃO



**coordenadora\_** Aparecida Negreiros



**tratador\_** Sérgio de Souza



**captu**





**urador\_** Jackson Ferreira



**veterinário\_** Dr. Rômulo Caldas

**fotos\_** Victor Vidigal



# PRINCIPAIS ETAPAS

O projeto dispõe de etapas bem claras, devendo haver uma perfeita comunicação entre o coordenador e os colaboradores internos (tratador) e externos (veterinário, capturador). Cada uma das ações deve ser realizada com foco no bem estar dos animais.

## **1** PLANEJAMENTO E MAPEAMENTO

ORGANIZAÇÃO ESTRATÉGICA DA EQUIPE, ORÇAMENTAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMO O PROJETO SERÁ CUSTEADO, AVALIAÇÃO DA QUANTIDADE, DA LOCALIZAÇÃO DOS ANIMAIS E DO ENTORNO.

## **2** PONTOS DE ALIMENTAÇÃO E ABRIGO

OS LOCAIS DOS PONTOS E A ROTINA ALIMENTAR SÃO ESTRATÉGICOS PARA QUANTIFICAR, CAPTURAR E CONTROLAR OS FELINOS. REDUZEM, OU MESMO ELIMINAM, A PERAMBULAÇÃO POR ALIMENTO.

## **3** CAPTUREA

GATOS SÃO CAPTURADOS POR PESSOAL E MATERIAL ESPECIALIZADO PARA ATENDIMENTO VETERINÁRIO, CASTRAÇÃO E DEVOLUÇÃO/ ADOÇÃO.

## **4** IDENTIFICAÇÃO E CADASTRO

APÓS A CAPTUREA, O ANIMAL DEVE SER ACOMODADO EM CAIXA DE TRANSPORTE, FOTOGRAFADO E IDENTIFICADO PARA O PROCESSO DE CADASTRO E DEVOLUÇÃO.

## **5** TRANSPORTE

O TRANSPORTE PARA A CLÍNICA VETERINÁRIA DEVE SER FEITO EM CAIXAS DE TRANSPORTE ESPECÍFICAS, VISANDO A SEGURANÇA DAS PESSOAS E DOS ANIMAIS.

## **6** ATENDIMENTO VETERINÁRIO

MANTÉM A SAÚDE DAS COLÔNIAS, O CONTROLE POPULACIONAL POR MEIO DA CASTRAÇÃO E OFERECE APOIO NOS PROCESSOS DE ADOÇÃO.

## **7** CASTRAÇÃO E MARCAÇÃO NA ORELHA

É REALIZADA POR VETERINÁRIOS ESPECIALIZADOS, DE FORMA SEGURA. GATOS RECEBEM A MARCAÇÃO NA ORELHA PARA IDENTIFICAÇÃO COMO CASTRADOS.

## **8** RESGATE DE FILHOTES

FILHOTES SÃO MAIS FÁCEIS DE CAPTURAR E SEREM ADOTADOS. PODEM SER CASTRADOS A PARTIR DOS 3 A 4 MESES DE IDADE.

## **9** ADOÇÃO

PROMOVE A RETIRADA DE GATOS, EM GERAL OS QUE BUSCAM CONTATO COM PESSOAS. DESENVOLVER PARCERIAS COM PESSOAS E INSTITUIÇÕES EXPERIENTES EM PROCESSOS DE ADOÇÃO E SEU ACOMPANHAMENTO.

## **10** DEVOLUÇÃO

É IMPORTANTE QUE O ORGANIZADOR DO PROJETO SUPERVISE A DEVOLUÇÃO, PARA QUE OS ANIMAIS VOLTEM ÀS SUAS COLÔNIAS DE ORIGEM.



foto\_ Victor Vidigal

## **11** **MONITORAMENTO**

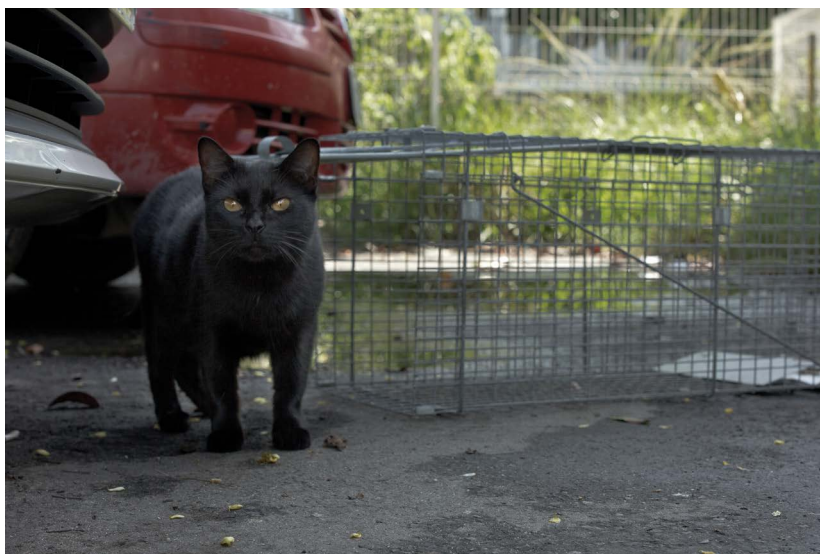
É UM PROCESSO CONTÍNUO, ATUANDO DURANTE E APÓS CADA ETAPA. ACOMPANHA A DINÂMICA DAS COLÔNIAS, INCLUSIVE NA DETECÇÃO DE NOVOS INDIVÍDUOS EVENTUALMENTE ACEITOS.

## **12** **RESPEITO À VIDA**

A EXECUÇÃO DAS ETAPAS RESPEITANDO O BEM ESTAR DOS ANIMAIS ATENDE ÀS EXPECTATIVAS ÉTICAS DA SOCIEDADE MODERNA. AFETA POSITIVAMENTE A TODOS OS ENVOLVIDOS NO PROJETO.



# CAPTURAR, CASTRAR, DEVOLVER EM AÇÃO



foto\_ Victor Vidigal

**OS EXEMPLOS A SEGUIR  
DEMONSTRAM O SUCESSO DO  
MÉTODO CCD EM ESTABILIZAR E  
REDUZIR COLÔNIAS DE GATOS  
AO REDOR DO MUNDO.**

Importante ressaltar que os projetos realizados pelo Felinos não são divulgados em razão de política interna de confidencialidade.

## RIO DE JANEIRO

Um dos maiores projetos Felinos começou no ano de 2011, em um empreendimento comercial no Rio de Janeiro. No meio de um bairro repleto de gatos, várias colônias eram um desafio antigo: animais perambulavam entre as lojas e filhotes eram constantemente resgatados em locais inapropriados, causando comoção nas pessoas e danos ao empreendimento. Com pleno apoio de sua administração geral, uma estratégia CCD foi implantada pelo Felinos. Os objetivos foram atendidos, como redução considerável da população e controle das rotinas dos animais, preservando-se o seu bem estar. Outro efeito adicional positivo - a percepção dos valores humanitários dos envolvidos no projeto - tem sido apontado pelos próprios responsáveis do empreendimento.

**Fonte: ONG Oito Vidas**

## WASHINGTON DC, EUA

Uma colônia de gatos ferais que habitava o bairro de Adams Morgan, em Washington DC, foi gradualmente reduzida a zero, como resultado de um programa usando o CCD. Cuidadores e voluntários implementaram o CCD na colônia, resgatando filhotes, colocando-os para adoção e devolvendo os gatos adultos para a colônia, após castrar e vacinar. Além de estabilizar a população,

castração também pôs fim ao comportamento dos felinos relacionados ao acasalamento, como brigas e perambulação, o que fez com que os gatos ficassem menos em evidência. A saúde dos gatos também melhorou. Em novembro de 1997, sete anos após o programa de CES ter sido iniciado, apenas seis gatos ainda restavam no beco. O último gato da colônia morreu em 2007, com 17 anos.

**Fonte: © Alley Cats Allies, Todos os direitos reservados**

## ÁFRICA DO SUL

Um estudo de 2011 no Jornal das Ciências Aplicadas ao Bem-Estar Social examinou oito localidades espalhadas pelos cinco câmpus da universidade Sul Africana. O estudo forneceu uma ideia de diferentes colônias de gatos, todas com níveis distintos de castração e supervisão. Baseados nessas observações, os pesquisadores desenvolveram projeções do que ocorreria com as populações nos próximos cinco anos dependendo da porcentagem de gatos castrados. Com 0% de gatos castrados, a população da colônia mais que dobraria. Com 100% de castração, a população cairia pela metade. De acordo com o estudo, a população viria a se estabilizar com 75% de castrados.

**Fonte: © Alley Cats Allies, Todos os direitos reservados**



# MÃOS À OBRA!



foto\_ Victor Vidigal

>> “AÇÕES PARA CONTROLAR A NATALIDADE ANIMAL, DIMINUIR O RISCO DE DOENÇAS E EVITAR ATOS DE CRUELDADE SÃO MEDIDAS DE INTERESSE PÚBLICO.”

LAERTE FERNANDO LEVAI,  
PROMOTOR DE JUSTIÇA

É crescente o número de empreendimentos e instituições assumindo que os gatos ocupantes de suas dependências são parte indissociável de questões sociais, ambientais e corporativas.

Conforme vimos nesse livreto, há diversas situações que precisam de ajuda e muitos aspectos com os quais você pode colaborar. São projetos de grande valor ético e moral, e de importância para os animais bem como para as comunidades e os empreendimentos, públicos ou privados.

Se o seu empreendimento ou a sua comunidade está vivendo um desafio dessa natureza, desenvolva você mesmo um projeto CCD.

Se deseja receber mais informações de como atuar, encaminhe um email para

**PROJETOS.FELINOS @ GMAIL.COM**



**FELINOS**

Aparecida Negreiros  
coordenadora  
[projetos.felinos@gmail.com](mailto:projetos.felinos@gmail.com)

Abril 2015  
Rio de Janeiro - RJ